



Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Visita Técnica nº 436

Relatório Consolidado

Unidade: HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE

Município: SANTA HELENA DE GOIÁS/GO



Sumário

I - DADOS BÁSICOS	3
II - RELATÓRIO	3
III - FOLHA DE ASSINATURA	9
IV - ANEXOS	10





I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Verificar o cumprimento da PORTARIA MS 2395/2011 no Hosp de Urgência da Região Sudoeste HURSO

Entidade Responsável: HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE

CPF/CNPJ: 00.544.963/0001-56

Município/UF: SANTA HELENA DE GOIÁS-GO

Nº Protocolo: 202100010042740

Objeto: Visita Técnica em Unidade de Saúde

II - RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao Decreto nº 1.651, de 28/09/95 e Decreto Estadual nº 4.875, de 04/03/98, a Gerência de Auditoria, através do Despacho nº 137/ 2021 - AUD 18340, solicitou Visita Técnica no Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado - HERSO, realizada em 15 de outubro de 2021, para aplicação de check list estabelecido pelo Ministério da Saúde para acompanhamento e monitoramento das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência do SUS, em conformidade com os documentos contidos no processo 202100010040993. O monitoramento está sendo realizado em parceria com a Coordenação Geral de Redes de Atenção à Saúde e a Gerência de Atenção Secundária, da Superintendência de Atenção Integral à Saúde.

De acordo com o artigo 16 do Anexo III - Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) - da Portaria de Consolidação GM/MS nº 03/2017, considera-se Portas de Entrada Hospitalares de Urgência os serviços instalados em uma unidade hospitalar para prestar atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas e/ou traumatológicas.

O Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – Herso é uma unidade de média e alta complexidade que atende as especialidades: Cirurgia geral, Ortopedia e traumatologia, Neurocirurgia, Cirurgia vascular, Cirurgia torácica e Cirurgia bucomaxilofacial. Por meio do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências da Macrorregião Sudoeste de Goiás, foi aprovado como PORTA DE ENTRADA HOSPITALAR DE URGÊNCIA - HOSPITAL ESPECIALIZADO TIPO I, incentivo do Ministério da Saúde correspondente ao código 82.13, através da Portaria nº 3.588, de 17 de dezembro de 2019.

METODOLOGIA

Fase analítica:

- Análise do processo SEI nº 202100010042740;
- Elaboração de comunicado de Visita Técnica com solicitação de documentação (Anexo I);
- Consulta aos dados do CNES em <http://cnes.datasus.gov.br>, em 13 de outubro de 2021;
- Análise da RDC/ ANVISA nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, Portaria de Consolidação nº 3, GM/MS, de 28 de setembro de 2017 e demais legislações correlatas.

Fase operativa:

- Visita Técnica no Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – Herso (CNES: 6665322), em 15 de outubro de 2021;
- Reunião com o Superintendente Administrativo da unidade;
- Entrevista com a coordenadora de enfermagem do setor de emergência, Rafaela de Medeiros Martins;
- Aplicação do check list de monitoramento de Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, elaborado pelo Ministério da Saúde (Anexo II);
- Análise da documentação apresentada;
- Elaboração de relatório de Visita Técnica.



PORTA DE ENTRADA HOSPITALAR DE URGÊNCIA

O Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – Herso foi aprovado como PORTA DE ENTRADA HOSPITALAR DE URGÊNCIA - HOSPITAL ESPECIALIZADO TIPO I, através da Portaria nº 3.588, de 17 de dezembro de 2019. De acordo com o § 1º do art. 20 do Anexo III da PRC nº 03/2017, Hospitais Tipo I são hospitais especializados, que contam com recursos tecnológicos e humanos adequados para o atendimento das urgências/emergências de natureza clínica e cirúrgica, nas áreas de pediatria ou traumatologia ortopedia ou cardiologia.

A unidade foi inaugurada em 2011 e conta com 69 leitos de internações clínicas e cirúrgicas; 20 leitos de terapia intensiva, divididos entre pediátrica e adulta; além de 22 leitos de “retaguarda” – observação, recuperação anestésica, sala vermelha e amarela. A Unidade presta atendimento prioritário a pacientes dos 28 municípios da região Sudoeste de Goiás.

No setor de emergência, foram avaliados itens relativos ao acesso e classificação de risco, infraestrutura disponível, atendimento aos pacientes de acordo com cada cor de classificação do AACR - Acolhimento e Avaliação com Classificação de Risco e ainda, a gestão da qualidade.

RECEPÇÃO – Acesso e Classificação de Risco

O hospital possui duas recepções, sendo que uma foi desativada para melhor controle do fluxo de pessoas. A recepção principal conta com várias cabines informatizadas e é responsável pelo recebimento e registro, informatizado, dos pacientes ambulatoriais que estão agendados, pela regulação, para consultas de retorno clínico, ortopédico ou cirúrgico. Em seguida, é feito o acolhimento e a classificação de risco dos pacientes.

A recepção dos pacientes é feita por recepcionista, no caso dos pacientes deambulantes e pela equipe de enfermagem, no caso dos pacientes graves.

Apesar de haver atendimento pediátrico, não há área de espera diferenciada para pacientes adultos e pediátricos. Contudo, a demanda é pequena e geralmente é paciente pediátrico grave, que é recebido diretamente na área da emergência.

Há área para cadeira de rodas na recepção e área para macas no setor dos consultórios.

Há Acolhimento e Avaliação com Classificação de Risco implantado nas 24 horas de atendimento, em espaço físico individualizado, feito pelo profissional enfermeiro. O registro dos pacientes é feito depois da realização da Classificação de Risco e as orientações sobre a Classificação de Risco são feitas verbalmente. Possui sistema informatizado para a classificação de risco, por meio do MV Sistemas. O Protocolo de Classificação de Risco utilizado é o Protocolo de Manchester, que possui 5 cores para a classificação de risco (vermelho, laranja, amarelo, verde e azul). O classificador utiliza o Sistema MV para registro da classificação de risco no Prontuário Eletrônico do Paciente. É feita reclassificação de Risco nos casos de intercorrências clínicas.

A distribuição percentual dos pacientes classificados por cor, por meio do AACR - Acolhimento e Avaliação com Classificação de Risco, no último trimestre foi: (Anexo III)

AACR – Vermelho: 6,46%

AACR – Laranja: 35,02%

AACR – Amarelo: 46,41%

AACR – Verde: 4,09%

AACR – Azul: 8,02%

O paciente é informado verbalmente da cor da sua classificação de risco e orientado do tempo aproximado que poderá aguardar o atendimento médico.

Na recepção, os pacientes não são separados por cor da Classificação devido à área da recepção ser pequena. Não há macas ou camas para obesos.

O Fluxo do paciente é unidirecional, há linhas no chão como sinalização para orientação dos fluxos de atendimento para os pacientes e acompanhantes. As áreas de observação/atendimento dos pacientes são definidas conforme a classificação de risco/gravidade.



Vermelho: estabilização de pacientes críticos.

Laranja: pacientes em cuidados intensivos, instáveis e em processo de observação e avaliação contínua.

Amarelo: pacientes em fase de estabilização e investigação diagnóstica e/ou em espera de vaga hospitalar para casos que necessitem de equipamentos de manutenção da vida.

Verde: tratamento e/ou espera de vaga hospitalar para os casos que demandem menos recursos de suporte à vida, que estejam com diagnóstico instituído e que pressuponham internação para continuidade do cuidado.

Azul: paciente não urgente com indicação de atendimento na unidade de saúde mais próxima da residência.

INFRAESTRUTURA DO SETOR DE EMERGÊNCIA

Há acesso na emergência separado para pacientes que deambulam e pacientes graves. A grande maioria dos pacientes chega através do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), encaminhados pela Regulação Estadual de Urgência e Emergência. O acesso para paciente grave é liberado para carros particulares. As entradas dos pacientes são cobertas.

O setor de emergência possui:

- 02 consultórios para atendimento médico ambulatorial, ou seja, retornos de internação clínica, cirúrgica ou ortopédica;
- 05 boxes para procedimentos como curativo e retirada de pontos;
- 01 sala de gesso;
- 01 sala de sutura e administração de medicamentos;
- 01 isolamento;
- 01 sala vermelha; e
- 01 sala amarela.

Ainda no pronto socorro existem 02 salas, que eram utilizadas para observação masculina e feminina, com 06 leitos em cada, posteriormente estas salas foram adaptadas para leitos de UTI Covid. No dia da visita técnica elas tinham acabado de ser desativadas e estavam trancadas. Fomos informados de uma proposta de utilizar esses leitos para ampliar o serviço de cirurgias eletivas. Após questionamentos, foi esclarecido que, devido à atual alta rotatividade dos leitos de internação, os leitos de observação não estavam fazendo falta.

ATENDIMENTO AOS PACIENTES CLASSIFICADOS COMO VERMELHO, LARANJA E AMARELO

Contígua à emergência, existe uma ala própria, com entrada individualizada para as USAs (Unidades de Suporte Avançado), USBs (Unidades de Suporte Básico) e ambulâncias brancas, com 01 sala classificada como Sala Amarela, para receber as urgências, contendo 03 leitos com ponto de oxigênio, vácuo e ar comprimido. Ao lado desta, existe uma outra sala classificada como Sala Vermelha, para receber as emergências, esta com 02 leitos, ambas equipadas com respirador, monitor multiparâmetros, carrinho de emergência, desfibrilador e demais materiais para atendimento de emergência. Estas salas são interligadas, sendo atendidas pela mesma equipe e possuem a mesma estrutura física e equipamentos. Há um lavatório para higienização das mãos. Os ambientes se encontram higienizados: lixeiras com tampas e pedal, sem lixos no chão ou resíduos. Não há cortinas para separação dos leitos para privacidade dos pacientes, há apenas 01 biombo. E não há espaço para acompanhante.

Os pacientes são acomodados em camas com colchão, grade e roupa de cama. A grade dos leitos permanecem levantadas. São identificados com os dados mínimos: nome, idade, data de admissão, nº do atendimento/de identificação e leito, através de pulseira e na cabeceira da cama. O Prontuário é único e contém registro de todos os profissionais que compõem a equipe de assistência: profissional médico, enfermeiro e técnico de enfermagem e, quando necessário, de outros profissionais de saúde. No sistema MV são registrados os casos de risco de queda, de úlcera de pressão e de alergia.

Eventualmente pacientes ficam entubados por mais de 12 horas, por falta de leito de UTI.

O hospital não possui sala laranja. Os pacientes classificados como laranja são direcionados para a sala vermelha.

No momento da visita técnica, todos os leitos da sala amarela e da sala vermelha estavam ocupados. No relatório de ocupação das salas constam 03 leitos na sala vermelha e 04 na sala amarela devido à imensa demanda de "vaga zero".

ATENDIMENTO AOS PACIENTES CLASSIFICADOS COMO VERDE E AZUL



Não possui Área/Sala Verde: espaço de tratamento e espera de vaga hospitalar para os casos que demandem menos recursos de suporte à vida, que estejam com diagnóstico instituído e que pressuponham internação para continuidade do cuidado. Os pacientes classificados como verde e azul são direcionados para os consultórios médicos e para os boxes.

Foi informado que eventualmente há pacientes no corredor onde ficam os boxes. No dia da visita não havia pacientes no corredor. Os corredores se encontravam higienizados.

GESTÃO DA QUALIDADE

São classificados, em média, diariamente na emergência 15 pacientes e são atendidos pelo médico diariamente na emergência cerca de 18 pacientes.

Foi apresentado apenas a taxa de ocupação da sala vermelha e da sala amarela, sendo a média mensal, no período de janeiro a setembro de 2021, respectivamente 46,38% e 56,37%. (Anexo IV)

Não há superlotação na Emergência, foi informado que ocorre lotação cerca de 10 dias em média no mês. Os principais motivos que elevam o Tempo Médio de Permanência dos pacientes na emergência são: número de leitos de UTI insuficiente e déficit de leitos de retaguarda. Para enfrentar este problema está em discussão a ampliação dos leitos de UTI.

O Perfil de atendimento da Porta de Entrada é majoritariamente de homens de 31 a 70 anos, por politrauma e AVC. Conforme detalhamento a seguir.

1. Idade: 15% 15 a 30 anos; 32% 31 a 50 anos; 21% 51 a 70 anos; e 22% 71 anos ou mais.
2. Sexo: 74% homens e 36% mulheres.
3. principais patologias: politrauma / AVC.

O hospital é Porta de Entrada Hospitalar de Urgência referência para a macrorregião Sudoeste de Goiás, mas atende também diversos municípios de outras regiões de saúde. Os principais serviços que encaminham pacientes para o hospital são o SAMU dos municípios de Rio Verde, Santa Helena e Jataí, conforme Anexo V.

Os estabelecimentos informam a transferência dos pacientes através da central de regulação das urgências.

O principal problema enfrentado pela unidade é o quantitativo de encaminhamentos recebidos através de VAGA ZERO, que chega a ser 45% do total de atendimentos. (Anexo VI)

Há protocolos clínicos implantados nos atendimentos da Emergência disponível no sistema MV, contudo há apenas protocolos médicos.

Foram apresentados Procedimentos Operacionais Padrão POP apenas da enfermagem.

Estão em fase de implantação as linhas de cuidado: do paciente com AVC e no trauma.

Há disponível no próprio hospital:

- centro cirúrgico;
- serviço radiológico convencional;
- serviço de ecodopplercardiografia;
- cirurgia neurológica;
- cirurgia ortopédica;
- tomografia computadorizada;
- hemodiálise.

Quanto ao aparelho de tomografia, faz-se necessário ressaltar que, conforme Relatório de Auditoria nº 752 Sisaud/SUS "trata-se de um equipamento relativamente ultrapassado e que, devido à tecnologia, apresenta um desgaste maior para que se possa alcançar uma qualidade melhor e equiparada aos equipamentos modernos (em termos técnicos, usa-se protocolos ou elevado números de cortes por exames para o alcance de uma imagem melhor a ser avaliada pelo médico radiologista). Ao mesmo tempo este equipamento já foi descontinuado pela empresa fabricante Philips, porém está minimamente em condições de uso até 2020... por se tratar de um equipamento antigo e descontinuado, as peças de reposição não se encontram disponíveis nos estoques do Brasil". Ou seja, é um equipamento com alto



custo de manutenção e que promove a descontinuidade da oferta do serviço dentro da própria unidade.

Há serviço de referência para:

- anatomia patológica;
- exame comprobatório de fluxo sanguíneo encefálico.

Não há serviço de referência para:

- cirurgia cardiovascular;
- cirurgia urológica;
- ressonância magnética.

Os exames em que há maior espera para realização são: DOPPLER DE MMII e EEG.

No momento há pacientes internados aguardando exame de Doppler colorido de MMII e Cirurgia de quadril.

Os profissionais realizam orientação dos pacientes e familiares quanto à continuidade do tratamento por escrito, através do relatório de alta.

Não há instrumentos e Fluxos de articulação para a continuidade do cuidado com os demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS), em particular a Atenção Básica. Bem como, não há implantação de mecanismos de desospitalização, visando alternativas às práticas hospitalares, como as de cuidados domiciliares pactuados na RAS, por exemplo articulação com Atenção domiciliar. Há apenas o serviço da assistente social que comunica o município de origem sobre as necessidades do paciente.

Há coordenador médico e coordenador da enfermagem na emergência. Há um médico plantonista para atender a sala vermelha e a sala amarela. (Anexo VII)

A equipe multiprofissional que presta assistência na emergência é composta por: Clínico Geral, Enfermeiro e Técnico de enfermagem. Apenas os médicos trabalham em regime diarista. Há dois cirurgiões e um pediatra, escalados no hospital, que dão suporte 24 h à emergência.

A equipe multiprofissional não atua no modelo de equipe de referência. Os pacientes não são acompanhados pela mesma equipe diariamente, não há reuniões ou corrida de leitos para discussão dos casos e não há planos de cuidados conjuntos. Bem como, os profissionais não utilizam o projeto terapêutico singular para prestação de cuidado. Esta atividade é feita apenas na UTI e na clínica médica.

CONCLUSÃO

O Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – Herso é Porta de Entrada Hospitalar de Urgência referência para a macrorregião Sudoeste de Goiás, mas atende também diversos municípios de outras regiões de saúde. Realiza ACCR - Acolhimento e Avaliação com Classificação de Risco nas 24 horas de atendimento e atende majoritariamente pacientes graves, classificados como vermelho, laranja e amarelo.

Não há superlotação na Emergência, foi informado que ocorre lotação cerca de 10 dias em média no mês. Os principais motivos que elevam o tempo médio de permanência dos pacientes na emergência são: número de leitos de UTI insuficiente e déficit de leitos de retaguarda. Para enfrentar este problema está em discussão a ampliação dos leitos de UTI.

O principal problema enfrentado pela unidade é o quantitativo de encaminhamentos recebidos através de VAGA ZERO, que chega a ser 45% do total de atendimentos.

Não há serviço de referência para: cirurgia cardiovascular, cirurgia urológica e ressonância magnética. Os exames em que há maior espera para realização são: DOPPLER DE MMII e EEG.

O aparelho de tomografia é muito antigo, encontrando-se desgastado e ultrapassado, com alto custo de manutenção, promovendo, por vezes, a descontinuidade da oferta do serviço dentro da própria unidade.

É preciso aperfeiçoar os processos de trabalho através da educação permanente em saúde.





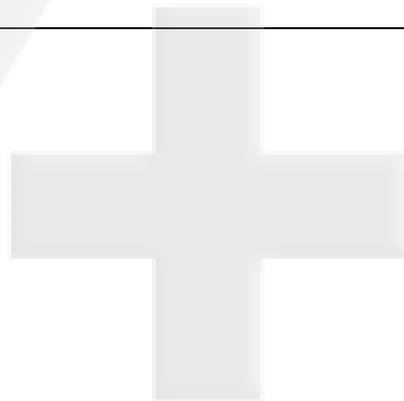
III - FOLHA DE ASSINATURA

Juliana Godoy Dos Santos
CPF:026.125.119-89

COORDENADOR

Equipe:

Nome	CPF
Juliana Godoy Dos Santos	026.125.119-89





IV - ANEXOS

Comunicado de Visita Técnica



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
REGIONAL DE SAÚDE SUDOESTE I

Rio Verde, 13 de outubro de 2021.

Assunto: Comunicado de Visita Técnica

Em atenção ao solicitado no Ofício nº 32675/2021 – SES e Despacho nº 137/2021 - AUD- 18340 vimos comunicar Visita Técnica no Hospital de Urgência da Região Sudoeste Dr. Albanir Faleiros Machado (HURSO), a ser realizada no dia 15/10/2021 (sexta-feira), no período matutino, para aplicação do check list estabelecido pelo Ministério da Saúde para acompanhamento e monitoramento das Portas de Entradas Hospitalares de Urgência do SUS. Esta data poderá sofrer alteração, a qual será previamente comunicada. A visita técnica deverá ser acompanhada pelo Coordenador de Enfermagem do Setor de Emergência.

Para um monitoramento completo e para subsidiar o check list, solicitamos antecipadamente a disponibilização, impressa ou em arquivo digital, das seguintes informações relativas ao último trimestre:

- escala dos plantonistas (médicos; enfermeiros; equipe multiprofissional);
- quantitativo de pacientes atendidos por especialidade;
- quantitativo diário de pacientes classificados na emergência;
- quantidade de pacientes que são atendidos pelo médico diariamente na emergência;
- taxa de ocupação média do último ano, em cada área/setor:

Geral da emergência:

Sala Amarela:

Sala vermelha:

Sala Verde:

Sala Laranja:

Corredores:

- Percentual dos principais serviços/unidades de saúde/município de origem que encaminham para a unidade.

Atenciosamente,

Juliana Godoy dos Santos
Auditora de Sistemas de Saúde
Regional de Saúde Sudoeste I

Rua Augusta Bastos, nº 1.077. Centro, Rio Verde-GO. CEP: 75.901-030
Fone: 3621-2954



Check List Porta de entrada

Macrorregião:	
Região de Saúde:	
Nome da Unidade:	
Auditores responsáveis pela visita:	
Nome(s) do responsável (is) da unidade que acompanhou a visita:	
Emergência- Visita - Itens de Observação	
(Sugere-se que a visita na Emergência seja realizada conforme fluxo dos pacientes, por fluxo de atendimento por risco.)	
1	Há acesso na emergência separado para pacientes que deambulam e pacientes graves? sim não
2	O acesso para paciente grave é liberado para carros particulares? sim não
3	As entradas dos pacientes são cobertas? sim não
4	Se houver atendimento pediátrico, há área de espera diferenciada para pacientes adultos e pediátricos? sim não
5	Há área para maca e cadeira de rodas na recepção? sim não
6	A recepção do pacientes é feita por: 1. recepcionista- cadastro 2. Porteiro/segurança 3. equipe treinada de acolhimento 4. Outros, Quais?
7	O registro dos pacientes é antes ou depois da realização da Classificação de Risco? antes depois
8	Há orientações sobre a Classificação de Risco? sim não
9	Se sim, como? 1. Verbalmente 2. Cartaz 3. Folder 4. outros
10	Há Acolhimento com Classificação de Risco Implantado? sim não



Check List Porta de entrada

11	Se sim, qual período de atendimento?	1. 24 h 4. Outro, qual?	2. 12 h	3. 8 h
12	Há espaço físico individualizado para a Classificação de Risco?	sim	não	
13	Possui sistema informatizado para a classificação de risco?	sim	não	
14	Qual o profissional realiza a classificação de risco? (perguntar ao profissional)	1. enfermeiro 4. outro, qual?	2. médico	3. técnico de enfermagem
15	Qual Protocolo de Classificação de Risco é utilizado?			
16	O protocolo possui quantas cores para a classificação de risco?	4 cores (vermelho, amarelo, verde e azul)	5 cores (vermelho, laranja, amarelo, verde e azul)	
17	O protocolo está disponível para consulta na sala de classificação?	sim	não	
18	O classificador utiliza o protocolo para a realização da classificação de risco? (Sugere-se que se participe da classificação de risco de um paciente e se observe se o classificador usa perguntas, discriminadores e fluxogramas do protocolo.)	sim	não	
19	Qual é a distribuição percentual dos pacientes classificados por cor?	1. Azul: 4. Laranja:	2. Verde: 5. Vermelho:	3. Amarelo:
20	Há reclassificação de Risco?	sim	não	
21	Se sim, Como?	sim	não	
22	Como o paciente é informado a cor da sua classificação de risco?	1. Verbalmente 4. outro, qual?	2. Pulseira 5. Não é informado	3. Adesivo
23	O paciente é orientado do tempo aproximado que poderá aguardar o atendimento médico?	sim	não	
24	Se não houver classificação de risco, como é definido a prioridade de atendimento dos pacientes?	1. Ordem de chegada 4. Outros, quais?	2. triagem segurança	3. triagem recepcionista
25	Na recepção, os pacientes são separados por cor da Classificação?	sim	não	
26	O Fluxo do paciente é unidirecional?	sim	não	



Check List Porta de entrada

27	Há sinalização para orientação dos fluxos de atendimento para os pacientes e acompanhantes?	sim	não
28	Se sim, como é realizado?	1. placas	2. linhas no chão 3. outros, quais?
29	As áreas de observação/atendimento dos pacientes é conforme a classificação de risco/gravidade?	sim	não
30	Há macas ou camas para obesos?	sim	não
Área/Sala Vermelha : Sala para estabilização de pacientes críticos			
31	Os leitos de observação possuem saída de O2 e ar comprimido? (Duas saídas de O2/leitos; 01 Saída de Ar comprimido e Vácuo/leito)	sim	não
32	A sala de Emergência possui equipamentos e mobiliários compatíveis? no mínimo 2 leitos, monitor multiparâmetros, Carrinho de emergência, Respirador, Desfibrilador, ambu e etc.	sim	não
33	Há lavatórios para higienização das mãos?	sim	não
34	Os ambiente se encontram higienizados? (lixeiras com tampas e pedal, sem lixos no chão ou resíduos Etc)	sim	não
35	Há espaço para acompanhante?	sim	não
36	há pacientes entubados > 12h?	sim	não
37	Há cortinas/biombos/separação dos leitos que proporcionam privacidade para os pacientes?	sim	não
38	Se for biombos, há biombos suficientes para o número de leitos?	sim	não
39	Como os pacientes são identificados ? Dados mínimos : Nome, idade, data de admissão, Nº do atendimento/de identificação, leito.	Pulseira	Na cabeceira leito/Maca não é identificado
40	Os pacientes estão identificados?	sim	não
41	Os pacientes são identificados em caso de risco :	1. Queda	2. úlcera por pressão 3. Alergia
42	Os pacientes nos estão acomodados em macas/camas com colchão, grade e roupa de cama?	sim	não
43	A grade dos leitos estão levantadas:	sim	não
44	O Prontuário é único?	sim	não



Check List Porta de entrada

45	No prontuário, há registro de todos os profissionais que compõe a equipe de assistência? (no mínimo profissional médico, enfermeiro e Técnico de Enfermagem) Avaliar prontuário aleatoriamente em cada área de atendimento.	sim	não
Área/Sala Laranja - sala para pacientes em cuidados intensivos, instáveis e em processo de observação e avaliação contínua.			
46	Os leitos de observação possuem saída de O2 e ar comprimido? (Uma saída de O2 e ar comprimido/leito)	sim	não
47	A sala de Emergência possui equipamentos e mobiliários compatíveis? (multiparâmetros, Carrinho de emergência, Respirador, Desfibrilador, ambu e etc.)	sim	não
48	Há lavatórios para higienização das mãos?	sim	não
49	Os ambiente se encontram higienizados?	sim	não
50	Há espaço para acompanhante?	sim	não
51	Há pacientes entubados > 12h?	sim	não
52	Há cortinas/biombos/separação dos leitos que proporcionam privacidade para os pacientes?	sim	não
53	Se for biombos, há biombos suficientes para o número de leitos?	sim	não
54	Como os pacientes são identificados?	Pulseira	Na cabeceira leito/Maca não é identificado
55	Os pacientes estão identificados?	sim	não
56	Os pacientes são identificados em caso de risco:	1. Queda 2. Úlcera por pressão 3. Alergia	
57	Os pacientes nos estão acomodados em macas/camas com colchão, grade e roupa de cama?	sim	não
58	A grade dos leitos estão levantadas:	sim	não
59	O Prontuário é único?	sim	não
60	No prontuário, há registro de todos os profissionais que compõe a equipe de assistência? (no mínimo profissional médico, enfermeiro e Técnico de Enfermagem) Avaliar prontuário aleatoriamente em cada área de atendimento.	sim	não
Área/Sala Amarela -sala para pacientes em fase de estabilização e a investigação diagnóstica. Espaço de espera de vaga hospitalar para casos que necessitem de equipamentos de manutenção da vida.			
61	Os leitos de observação possuem saída de O2 e ar comprimido? (Uma saída de O2 e ar comprimido/leito)	sim	não



Check List Porta de entrada

62	A sala de Emergência possui equipamentos e mobiliários compatíveis? (monitor multiparâmetros, Carrinho de emergência, Respirador, Desfibrilador,ambu e etc.)	sim	não
63	Há lavatórios para higienização das mãos?	sim	não
64	Os ambiente se encontram higienizados?	sim	não
65	Há espaço para acompanhante?	sim	não
66	Os leitos de Observação possuem pacientes entubados a mais de 12h?	sim	não
67	Há cortinas/biombos/separação dos leitos que proporcionam privacidade para os pacientes?	sim	não
68	Se for biombos, há biobos suficientes para o número de leitos?	sim	não
69	Como os pacientes são identificados?		
70	Dados mínimos : Nome, idade, data de admissão, Nº do atendimento/de identificação, leito.	Pulseira	Na cabeceira leito/Maca não é identificado
71	Os pacientes estão identificados?	sim	não
72	Os pacientes são identificados em caso de risco :	1. Queda 2. Úlcera por pressão 3. Alergia	
73	Os pacientes estão acomodados em macas/camas com colchão, grade e roupa de cama?	sim	não
74	A grade dos leitos estão levantadas:	sim	não
75	O Prontuário é único?	sim	não
76	No prontuário, há registro de todos os profissionais que compõe a equipe de assistência? (no mínimo profissional médico, enfermeiro e Técnico de Enfermagem) Avaliar prontuário aleatoriamente em cada area de atendimento.	sim	não
Área/ Sala Verde: espaço de tratamento e espera de vaga hospitalar para os casos que demandem menos recursos de suporte à vida, que estejam com diagnóstico instituído e que pressuponham internação para continuidade do cuidado.			
77	Os leitos de observação possuem saída de O2 e ar comprimido? (Uma saída de O2 de Ar comprimido /leito)	sim	não
72	A sala de Emergência possui equipamentos e mobiliários compatíveis? Carrinho de emergência, Desfibrilador,ambu e etc.	sim	não



Check List Porta de entrada

73	Há lavatórios para higienização das mãos?	sim	não
74	Os ambiente se encontram higienizados?	sim	não
75	Há espaço para acompanhante?	sim	não
76	Há pacientes entubados >12 h?	sim	não
77	Há cortinas/biombos/separação dos leitos que proporcionam privacidade para os pacientes?	sim	não
78	Se for biombos, há biobos suficientes para o número de leitos?	sim	não
79	Como os pacientes são identificados ? Dados mínimos : Nome, idade, data de admissão, Nº do atendimento/de identificação, leito.	Pulseira	Na cabeceira leito/Maca não é identificado
80	Os pacientes estão identificados?	sim	não
81	Os pacientes são identificados em caso de risco :	1. Queda 2. Úlcera por pressão 3. Alergia	
82	Os pacientes estão acomodados em macas/camas com colchão, grade e roupa de cama?	sim	não
83	A grade dos leitos estão levantadas:	sim	não
84	O Prontuário é único?	sim	não
85	No prontuário, há registro de todos os profissionais que compõe a equipe de assistência? (no mínimo profissional médico, enfermeiro e Técnico de Enfermagem) Avaliar prontuário aleatoriamente em cada area de atendimento.	sim	não
86	Há pacientes no corredor?	sim	não
87	Os corredores se encontram higienizados? (lixeiras com tampas e pedal, sem lixos no chão ou resíduos Etc)	sim	não
88	Há espaço para acompanhante?	sim	não



Check List Porta de entrada

89	Há cortinas/biombos/separação dos leitos que proporcionam privacidade para os pacientes?	sim	não
90	Os pacientes estão identificados?	sim	não
91	Os pacientes são identificados em caso de risco :	1. Queda	2. Úlcera por pressão 3. Alergia
92	Os pacientes estão acomodados em macas/camas com colchão, grade e roupa de cama?	sim	não
93	A grade dos leitos estão levantadas:	sim	não
94	Há utilização do Kan Ban (sistema de controle de fluxo) na Emergência?	sim	não
95	Há placas de Kan Ban nos leitos?	sim	não
96	Os dados do Kan Ban estão visíveis para equipe assistencial?	sim	não
	Discussão com Coordenador da Emergência		
97	Quantos pacientes são classificados diariamente na emergência		
98	Quantos pacientes são atendidos pelo médico diariamente na emergência		
99	Qual é taxa de ocupação: Média do último ano	1. Geral da Emergência: 4. Área/Sala Amarela:	2. Área/Sala Vermelha : 5. Área/Sala Verde: 3. Área/Sala Laranja: 6. Corredores:
100	Há superlotação na Emergência	sim	não
101	Se sim: A equipe do Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar ou da Emergência se reúne para discussão de ações para o enfrentamento dos principais motivos que elevam o tempo Tempo Médio de Permanência (TMP) dos pacientes na emergência?	sim	não
102	Quais são os principais motivos que elevam o tempo TMP dos pacientes na emergência?	1. Número de leitos leito UTI insuficiente 2. Aguarda Cirurgia exames 3. Demora dos resultados de exames 4. Déficit de Leitos de retaguarda 5. Aguarda realização de exames 6. atenção domiciliar 7. caso social 8. sem evolução médica 9. Corpo clínico subdimensionado 10. Outros, quais?	
103	Quais ações estão sendo realizadas para o enfrentamento da superlotação?		



Check List Porta de entrada

104	Qual é o Perfil de atendimento da Porta de Entrada? (Apresentar porcentagem da maior prevalência) 1. Idade 2. Sexo 3. principais patologias		
105	Quais são os principais serviços que encaminham pacientes para o hospital? (apresentar percentual dos encaminhamentos) 1. 2. 3.		
106	Como os estabelecimentos acima informam a transferência dos pacientes? 1. ligação 4. Não informam 2. central de regulação das urgências 5. Outros, quais? 3. Whats app		
107	Há protocolos clínicos implantados, principalmente referente ao perfil de atendimento da Emergência?	sim	não
108	Os protocolos são multiprofissionais ? os protocolos possuem avaliações e ações descritas para todos os profissionais da equipe	sim	não
109	Se não, quais equipes possuem protocolos clínicos? 1. Médica 4. Outros, quais? 2. Enfermagem 3. Fisioterapia		
110	A equipe foi treinada para utilização dos protocolos? 1. Médica 4. Outras: 2. Enfermagem 3. Fisioterapia	não	
111	Os protocolos estão disponíveis para consulta?	sim	não
112	Em quais áreas foram apresentadas Procedimentos Operacionais padrão? 1. Enfermagem 4. Farmácia 2. Médica 5. NIR 3. Fisioterapia 6. Outras, quais		
113	Há planejamento de educação permanente elaborado? (Solicitar apresentação de um plano ou de lista de capacitações que ocorreram ou virão a acontecer, preferencialmente com datas. Se houver lista de presença, solicitar.)	sim	não
114	Qual linha de cuidado está implantada no Hospital? 1. IAM 4. Outra, qual? 2. AVC 3. Trauma		
	Na ausência de recursos para realização de procedimentos diagnósticos no hospital, há garantia da realização destes exames/procedimentos?		
	I - centro cirúrgico;	Disponível no hospital	há serviço de referência Não há serviço de referência
	II - serviço radiológico convencional;	Disponível no hospital	há serviço de referência Não há serviço de referência
	III - serviço de ecodoplercardiografia.	Disponível no hospital	há serviço de referência Não há serviço de referência
	IV - cirurgia cardiovascular,	Disponível no hospital	há serviço de referência Não há serviço de referência
	V - cirurgia neurológica;	Disponível no hospital	há serviço de referência Não há serviço de referência



Check List Porta de entrada

115	VI - cirurgia ortopédica; VII - cirurgia urológica; VIII - ressonância magnética; IX - tomografia computadorizada; X - anatomia patológica; XI - exame com probatório de fluxo sanguíneo encefálico. XII - hemodiálise	Disponível no hospital Disponível no hospital Disponível no hospital Disponível no hospital Disponível no hospital Disponível no hospital	há serviço de referência há serviço de referência	Não há serviço de referência Não há serviço de referência
116	Quais exames há maior espera para realização?	1.	2.	3.
117	Há pacientes internados, aguardando exames?	sim se sim, qual?	não	
118	Há pacientes aguardando transferências para realização de procedimentos terapêuticos, tais como cirurgias, hemodiálise, cateterismo etc...? se sim, qual?	sim	não	
119	Os profissionais realizam orientação dos pacientes e familiares quanto à continuidade do tratamento por escrito?	sim	não	
120	Há instrumento (Sumário de alta, Formulário próprio) e Fluxo de articulação (ligação, comunicação por prontuário eletrônico, reuniões etc) da continuidade do cuidado com os demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS), em particular a Atenção Básica.	sim	não	
121	Há implantação de mecanismos de desospitalização, visando alternativas às práticas hospitalares, como as de cuidados domiciliares pactuados na RAS, por exemplo articulação com Atenção domiciliar?	sim	não	
122	Há coordenador médico da emergência? - pedir escala	sim	não	
123	Há coordenador enfermeiro da enfermagem? - pedir escala	sim	não	
124	Há médico designado para sala vermelha?	sim	não	



Check List Porta de entrada

125	Quais profissionais compõem a equipe multiprofissional? prestando assistência na emergência- ver escala	1. Clínico Geral; 4. Enfermeiro;	2. Cirurgião; 5. Técnico de enfermagem;	3. Pediatra; 6. outros, quais
126	Quais profissionais especialidades médicas dão suporte 24 h à emergência- (estão escalados no hospital- Atentar para equipe cirurgica, se há somente 1 profissional de plantão, se este estiver em cirurgia como é feito o acompanhamento de intercorrências na emergência.)			
127	Dentre as categorias profissionais abaixo, quais trabalham em regime diurno; horizontal	1. enfermagem 4. fisioterapeuta	2. médica 5. outra, qual	3. técnica de enfermagem
128	A equipe multiprofissional atua no modelo de equipe de referência, ? 1. Os pacientes são acompanhados pela mesma equipe diariamente 2. Há reuniões ou corrida de leitos para discussão dos casos 3. Há planos de cuidados conjuntos e não só prescrição médica	sim sim sim	não não não	
129	Os profissionais utilizam o projeto terapêutico singular para prestação de cuidado?	sim	não	
130	Demais observações:			



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



HERSO
Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás
 Dr. Albanir Faleiros Machado

HOSPITAL ESTADUAL DE SANTA HELENA GOIÁS – HERSO ANO: 2021

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ACOLHIMENTO, AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		Média trimestral	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
AACR – Vermelho	30	7,39%	37	7,44%	19	4,57%	19	6,46%
AACR – Laranja	142	34,97%	139	27,97%	175	42,07%	175	35,02%
AACR – Amarelo	161	39,66%	250	50,30%	205	49,28%	205	46,41%
AACR – Verde	22	5,42%	21	4,23%	11	2,64%	11	4,09%
AACR – Azul	51	12,56%	50	10,06%	6	1,44%	6	8,02%
Total	405	100%	497	100%	416	100%	416	100%

Revisão:00



FOR:HERSO.844



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório Consolidado



Taxa de ocupação sala vermelha e amarela

HERSO - HOSPITAL ESTADUAL ST. HELENA
SOULMV - Sistema de Gerenciamento de Internação
Ocupação por Unidade de Internação

Página: 1 / 1
Emitido por: RH89253
Em: 19/10/2021 09:50

Período de 01/01/2021 até 19/10/2021, Unid. Internação: Todos, Convênio: Todos, Tipo Acomodação: SALA DE URGENCIA E EMERGENCIA
Tipo de Unidade de Internação: Todos

Leito	Tipo de Acomodação	Qt. Pacientes	% Unidade	% Total	Qt. Diárias	% Unidade	% Total
Unid. Internação: HERSO - ENF CLINICA ORTOPEDICA							
CCO 17C	SALA DE URGENCIA E EMERGENCIA	1	100,00 %	0,12 %	1	100,00 %	0,10 %
Total da Unidade:		1		0,12 %	1		0,10 %
Unid. Internação: HERSO - PRONTO SOCORRO							
S.A. 03	SALA DE URGENCIA E EMERGENCIA	148	17,54 %	17,51 %	179	18,47 %	18,45 %
S.A. 04	SALA DE URGENCIA E EMERGENCIA	142	16,82 %	16,80 %	169	17,44 %	17,42 %
S.A. 05	SALA DE URGENCIA E EMERGENCIA	143	16,94 %	16,92 %	175	18,06 %	18,04 %
S.A. 06	SALA DE URGENCIA E EMERGENCIA	83	9,83 %	9,82 %	97	10,01 %	10,00 %
S.V. 00	SALA DE URGENCIA E EMERGENCIA	71	8,41 %	8,40 %	96	9,91 %	9,90 %
S.V. 01	SALA DE URGENCIA E EMERGENCIA	143	16,94 %	16,92 %	116	11,97 %	11,96 %
S.V. 02	SALA DE URGENCIA E EMERGENCIA	114	13,51 %	13,49 %	137	14,14 %	14,12 %
Total da Unidade:		844		99,88 %	969		99,90 %
Total Geral:		845			970		

* São contabilizados todos os paciente com movimentações de internação e Transferência dentro do período selecionado.

** A diárias só serão contabilizadas se as mesmas tiverem 24h levando em consideração a data de início da movimentação no leito e data final da mesma.

*** Este relatório possui cálculos diferentes do Estatístico Hospitalar.

HOSPITAL DE URGÊNCIA DA REGIÃO SUDOESTE

MV | SouLMV



Municípios de origem e especialidades



JULHO/21

CIDADE	ESPECIALIDADE	TOTAL	%
Acreúna	BUCO	1	0,25%
	CIR. GERAL	3	0,75%
	CLINICO	2	0,50%
	NEURO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	8	1,99%
	UTI AD	1	0,25%
	UTI COVI	1	0,25%
	UTI COVID	1	0,25%
	UTI PED	1	0,25%
	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	4	1,00%
	Acreúna Total		24
Americano do Brasil	VASCULAR	1	0,25%
Americano do Brasil Total		1	0,25%
Aparecida do Rio Doce	ORTOPEDIA	2	0,50%
	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,25%
	VAGA ZERO PS	1	0,25%
Aparecida do Rio Doce Total		4	1,00%
Aporé	CIR.GERAL	1	0,25%
	ORTOPEDIA PED	1	0,25%
	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,25%
Aporé Total		3	0,75%
Aruanã	UTI PED	1	0,25%
Aruanã Total		1	0,25%
Bom Jesus de Goiás	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,25%
Bom Jesus de Goiás Total		1	0,25%
Cachoeira Alta	VAGA ZERO CIR	2	0,50%



Municípios de origem e especialidades



	GERAL		
	VAGA ZERO NEURO	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
Cachoeira Alta			
Total		4	1,00%
Caçu	NEURO	4	1,00%
	ORTOPEDIA	2	0,50%
	TC	1	0,25%
	VAGA ZERO CIR	1	0,25%
	GERAL		
	VAGA ZERO NEURO	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
	VAGA ZERO VASCULA	1	0,25%
Caçu Total		11	2,74%
Caiapônia	CIR. GERAL	1	0,25%
	CIR.GERAL	1	0,25%
	NEURO	2	0,50%
	TC	1	0,25%
	UTI COVI	3	0,75%
	UTI COVID	2	0,50%
	UTI PED	1	0,25%
	VAGA ZERO CIR	3	0,75%
	GERAL		
	VAGA ZERO NEURO	2	0,50%
Caiapônia Total		16	3,98%
Caldas Novas	UTI PED	1	0,25%
Caldas Novas			
Total		1	0,25%
Castelândia	CLINICO	1	0,25%
	NEURO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	2	0,50%
	TC	1	0,25%
	TC COVID	1	0,25%
	VAGA ZERO NEURO	1	0,25%
	VASCULAR	1	0,25%
Castelândia Total		8	1,99%
Catalão	UTI PED	1	0,25%
Catalão Total		1	0,25%
Chapadão do Céu	NEURO	2	0,50%



Municípios de origem e especialidades



	ORTOPEDIA	2	0,50%
	VAGA ZERO CIR	1	0,25%
	GERAL		
	VAGA ZERO NEURO	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	2	0,50%
Chapadão do Céu			
Total		8	1,99%
Cristalina	NEURO	1	0,25%
Cristalina Total		1	0,25%
Doverlândia	BUCO	2	0,50%
	CIR. GERAL	2	0,50%
	CLINICO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	1	0,25%
	UTI COVI	1	0,25%
	VAGA ZERO CIR	1	0,25%
	GERAL		
	VAGA ZERO NEURO	1	0,25%
	VASCULAR	1	0,25%
Doverlândia Total		10	2,49%
Gouvelândia	CIR. GERAL	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
Gouvelândia Total		2	0,50%
Iporá	ORTOPEDIA	1	0,25%
Iporá Total		1	0,25%
Itajá	CIR. GERAL	1	0,25%
	NEURO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	1	0,25%
	UTI COVI	1	0,25%
	UTI COVID	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
Itajá Total		6	1,49%
Itarumã	CLINICO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	2	0,50%
	UTI COVI	1	0,25%
	UTI COVID	1	0,25%
Itarumã Total		5	1,24%
Jataí	BUCO	1	0,25%
	CLINICO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	12	2,99%



Municípios de origem e especialidades



	UTI PED	1	0,25%
	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,25%
	VAGA ZERO NEURO	6	1,49%
	VAGA ZERO ORT	9	2,24%
Jataí Total		31	7,71%
Lagoa Santa	CIR. GERAL	1	0,25%
	ORTOPEDIA	1	0,25%
Lagoa Santa Total		2	0,50%
Maurilândia	CIR. GERAL	2	0,50%
	CIR.GERAL	2	0,50%
	CLINICO	3	0,75%
	ORTOPEDIA	5	1,24%
	TC	14	3,48%
	TC COVID	1	0,25%
	UTI PED	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
	VAGA ZERO PS	1	0,25%
	VAGA ZERO VASCULA	1	0,25%
Maurilândia Total		31	7,71%
Mineiros	ORTOPEDIA	13	3,23%
	ORTOPEDIA PED	1	0,25%
	UTI COVID	4	1,00%
	VAGA ZERO	1	0,25%
	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,25%
	VAGA ZERO NEURO	3	0,75%
	VAGA ZERO ORT	5	1,24%
	VASCULAR	1	0,25%
Mineiros Total		29	7,21%
Montividiu	CIR.GERAL	1	0,25%
	NEURO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	4	1,00%
	ORTOPEDIA PED	1	0,25%
	TC	2	0,50%
	VAGA ZERO NEURO	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
	VASCULAR	1	0,25%
Montividiu Total		12	2,99%



Municípios de origem e especialidades



Morrinhos	ORTOPEDIA	1	0,25%
Morrinhos Total		1	0,25%
Paranaiguara	CLINICO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	1	0,25%
	UTI COVI	2	0,50%
	UTI COVID	2	0,50%
	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
Paranaiguara Total		8	1,99%
Paraúna	UTI COVI	1	0,25%
Paraúna Total		1	0,25%
Perolândia	ORTOPEDIA	2	0,50%
Perolândia Total		2	0,50%
Porteirão	CIR. GERAL	4	1,00%
	CLINICO	1	0,25%
	NEURO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	2	0,50%
	TC	2	0,50%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
	VASCULAR	1	0,25%
Porteirão Total		12	2,99%
Portelândia	CLINICO	1	0,25%
Portelândia Total		1	0,25%
Quirinópolis	CIR. GERAL	2	0,50%
	CIR.GERAL	1	0,25%
	ORTOPEDIA	6	1,49%
	UTI PED	1	0,25%
	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,25%
	VAGA ZERO NEURO	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	3	0,75%
	VASCULAR	2	0,50%
Quirinópolis Total		17	4,23%
Rio Verde	CIR.GERAL	1	0,25%
	CLINICO	2	0,50%
	NEURO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	6	1,49%
	UTI AD	5	1,24%



Municípios de origem e especialidades



	UTI COVI	1	0,25%
	UTI COVID	7	1,74%
	UTI PED	5	1,24%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	1	0,25%
	VAGA ZERO NEURO	5	1,24%
	VAGA ZERO ORT	7	1,74%
	VAGA ZERO PS	1	0,25%
	VAGA ZERO VASCULA	2	0,50%
	VASCULAR	4	1,00%
Rio Verde Total		48	11,94%
Santa Helena de Goiás	CIR. GERAL	2	0,50%
	CIR.GERAL	6	1,49%
	CLINICO	1	0,25%
	NEURO	2	0,50%
	ORTOPEDIA	19	4,73%
	UTI COVID	3	0,75%
	UTI PED	2	0,50%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	4	1,00%
	VAGA ZERO ORT	3	0,75%
	VASCULAR	3	0,75%
Santa Helena de Goiás Total		45	11,19%
Santa Rita do Araguaia	CIR.GERAL	1	0,25%
	CLINICO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	1	0,25%
	TC	1	0,25%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	1	0,25%
Santa Rita do Araguaia Total		5	1,24%
Santo Antônio da Barra	CIR. GERAL	1	0,25%
	CIR.GERAL	1	0,25%
	ORTOPEDIA	4	1,00%
	TC COVID	1	0,25%
	UTI COVID	1	0,25%



Municípios de origem e especialidades



	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	3	0,75%
Santo Antônio da Barra Total		12	2,99%
São Simão	CLINICO	2	0,50%
	ORTOPEDIA	3	0,75%
	UTI AD	1	0,25%
	VAGA ZERO NEURO	3	0,75%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
	VAGA ZERO PS	1	0,25%
São Simão Total		11	2,74%
Serranópolis	CIR. GERAL	1	0,25%
	CLINICO	2	0,50%
	ORTOPEDIA	3	0,75%
	UTI COVI	1	0,25%
	VAGA ZERO NEURO	2	0,50%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
Serranópolis Total		10	2,49%
Trindade	UTI PED	1	0,25%
Trindade Total		1	0,25%
Turvelândia	CIR. GERAL	2	0,50%
	CIR.GERAL	1	0,25%
	CLINICO	2	0,50%
	NEURO	1	0,25%
	ORTOPEDIA	2	0,50%
	TC	1	0,25%
	TC COVID	1	0,25%
	VAGA ZERO ORT	1	0,25%
Turvelândia Total		11	2,74%
Valparaíso de Goiás	VASCULAR	1	0,25%
Valparaíso de Goiás Total		1	0,25%
Total geral		402	100,00%

Junior Cezar.
(64) - 3614-9713.
Coordenação - NIR - HERSO.



Municípios de origem e especialidades



Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás.

AGOSTO/2021			
CIDADE	ESPECIALIDADE	TOTAL	%
Total		0	0,00%
Acreúna	CIR.GERAL	3	0,81%
	CLINICO	4	1,08%
	NEURO	3	0,81%
	ORTOPEDIA	2	0,54%
	ORTOPEDIA PED	1	0,27%
	TC	1	0,27%
	UTI COVI	2	0,54%
	UTI COVID	1	0,27%
	VAGA ZERO CIR GERAL	2	0,54%
	VAGA ZERO NEURO	1	0,27%
	VAGA ZERO ORT	4	1,08%
	VASCULAR	2	0,54%
Acreúna Total		26	6,99%
Aparecida do Rio Doce	BUCO	1	0,27%
	CIR.GERAL	3	0,81%
	ORTOPEDIA	3	0,81%
	ORTOPEDIA PED	1	0,27%
	TC	1	0,27%
	VAGA ZERO CIR GERAL	3	0,81%
	VAGA ZERO ORT	1	0,27%
Aparecida do Rio Doce Total		13	3,49%
Aporé	NEURO	1	0,27%
	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,27%
	VAGA ZERO NEURO	1	0,27%
Aporé Total		3	0,81%



Municípios de origem e especialidades



Aragarças	UTI AD	1	0,27%
Aragarças Total		1	0,27%
Cachoeira Alta	CIR.GERAL	2	0,54%
	NEURO	1	0,27%
	UTI COVI	1	0,27%
	VASCULAR	1	0,27%
Cachoeira Alta Total		5	1,34%
Caçu	BUCO	1	0,27%
	CIR.GERAL	2	0,54%
	CLINICO	1	0,27%
	NEURO	1	0,27%
	UTI PED	1	0,27%
	VAGA ZERO		
	VASCULAR	1	0,27%
	VASCULAR	1	0,27%
Caçu Total		8	2,15%
Caiapônia	CIR.GERAL	2	0,54%
	NEURO	3	0,81%
	ORTOPEDIA	7	1,88%
	ORTOPEDIA PED	1	0,27%
	UTI COVI	1	0,27%
	VAGA ZERO ORT	2	0,54%
	VASCULAR	3	0,81%
Caiapônia Total		19	5,11%
Caldas Novas	UTI PED	1	0,27%
Caldas Novas Total		1	0,27%
Castelândia	ORTOPEDIA	1	0,27%
	ORTOPEDIA PED	3	0,81%
	TC	1	0,27%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	1	0,27%
	VAGA ZERO		
	VASCULAR	1	0,27%
	VASCULAR	1	0,27%
Castelândia Total		8	2,15%
Chapadão do Céu	NEURO	1	0,27%
	UTI COVI	2	0,54%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	1	0,27%



Municípios de origem e especialidades



	VAGA ZERO ORT	2	0,54%
Chapadão do Céu Total		6	1,61%
Doverlândia	BUCO	2	0,54%
	CIR.GERAL	2	0,54%
	ORTOPEDIA	2	0,54%
	UTI COVID	1	0,27%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	1	0,27%
Doverlândia Total		8	2,15%
Goiás	UTI PED	1	0,27%
Goiás Total		1	0,27%
Itaberaí	UTI PED	1	0,27%
Itaberaí Total		1	0,27%
Itajá	ORTOPEDIA	2	0,54%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	1	0,27%
Itajá Total		3	0,81%
Itarumã	BUCO	1	0,27%
	CIR.GERAL	1	0,27%
	UTI COVI	2	0,54%
Itarumã Total		4	1,08%
Itumbiara	UTI COVI	1	0,27%
	UTI PED	2	0,54%
Itumbiara Total		3	0,81%
Jataí	BUCO	1	0,27%
	CIR.GERAL	1	0,27%
	NEURO	2	0,54%
	ORTOPEDIA	7	1,88%
	UTI AD	1	0,27%
	UTI COVI	1	0,27%
	VAGA ZERO NEURO	4	1,08%
	VAGA ZERO ORT	12	3,23%
Jataí Total		29	7,80%
Maurilândia	CIR.GERAL	2	0,54%
	CLINICO	1	0,27%
	ORTOPEDIA	2	0,54%
	TC	1	0,27%
	UTI AD	1	0,27%
	UTI COVI	1	0,27%



Municípios de origem e especialidades



	VAGA ZERO NEURO	1	0,27%
	VASCULAR	2	0,54%
Maurilândia Total		11	2,96%
Mineiros	CIR.GERAL	1	0,27%
	CLINICO	1	0,27%
	NEURO	2	0,54%
	ORTOPEDIA	5	1,34%
	ORTOPEDIA PED	1	0,27%
	UTI AD	1	0,27%
	UTI COVI	4	1,08%
	UTI PED	1	0,27%
	VAGA ZERO CIR GERAL	3	0,81%
	VAGA ZERO NEURO	2	0,54%
	VAGA ZERO ORT	7	1,88%
	VAGA ZERO VASCULAR	1	0,27%
Mineiros Total		29	7,80%
Montividiu	CIR.GERAL	2	0,54%
	CLINICO	3	0,81%
	NEURO	2	0,54%
	NEURO	1	0,27%
	ORTOPEDIA	6	1,61%
	TC	1	0,27%
	UTI PED	1	0,27%
	VAGA ZERO CIR GERAL	2	0,54%
	VAGA ZERO ORT	2	0,54%
Montividiu Total		20	5,38%
Morrinhos	UTI PED	1	0,27%
Morrinhos Total		1	0,27%
Paranaiguara	ORTOPEDIA	2	0,54%
	VAGA ZERO CIR GERAL	1	0,27%
	VAGA ZERO ORT	1	0,27%
Paranaiguara Total		4	1,08%
Perolândia	CIR.GERAL	1	0,27%
	ORTOPEDIA	2	0,54%
	UTI COVI	1	0,27%



Municípios de origem e especialidades



Perolândia Total		4	1,08%
Porteirão	CIR.GERAL	2	0,54%
	NEURO	2	0,54%
	TC	1	0,27%
	VAGA ZERO		
	VASCULAR	1	0,27%
Porteirão Total		6	1,61%
Portelândia	UTI COVI	1	0,27%
Portelândia Total		1	0,27%
Quirinópolis	CIR.GERAL	1	0,27%
	CLINICO	1	0,27%
	NEURO	1	0,27%
	ORTOPEDIA	2	0,54%
	UTI AD	1	0,27%
	UTI COVI	1	0,27%
	VAGA ZERO NEURO	4	1,08%
	VAGA ZERO ORT	3	0,81%
	VASCULAR	1	0,27%
Quirinópolis Total		15	4,03%
Rio Verde	BUCO	1	0,27%
	CIR.GERAL	14	3,76%
	CLINICO	1	0,27%
	NEURO	1	0,27%
	ORTOPEDIA	14	3,76%
	ORTOPEDIA PED	2	0,54%
	UTI AD	3	0,81%
	UTI COVI	6	1,61%
	UTI PED	5	1,34%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	2	0,54%
	VAGA ZERO NEURO	3	0,81%
	VAGA ZERO ORT	9	2,42%
	VAGA ZERO PS	1	0,27%
	VAGA ZERO		
	VASCULAR	1	0,27%
	VASCULAR	4	1,08%
Rio Verde Total		67	18,01%
Santa Helena de Goiás	CIR.GERAL	12	3,23%
	CLINICO	1	0,27%



Municípios de origem e especialidades



	ORTOPEDIA	4	1,08%
	UTI COVI	8	2,15%
	UTI PED	1	0,27%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	2	0,54%
	VAGA ZERO NEURO	2	0,54%
	VAGA ZERO ORT	1	0,27%
	VASCULAR	6	1,61%
Santa Helena de Goiás Total		37	9,95%
Santo Antônio da Barra	BUCO	1	0,27%
	CIR.GERAL	2	0,54%
	CLINICO	2	0,54%
	NEURO	1	0,27%
	ORTOPEDIA	6	1,61%
	TC	2	0,54%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	2	0,54%
Santo Antônio da Barra Total		16	4,30%
São Simão		0	0,00%
	CIR.GERAL	1	0,27%
	CLINICO	1	0,27%
	ORTOPEDIA	2	0,54%
	UTI AD	1	0,27%
	UTI COVI	3	0,81%
	UTI PED	1	0,27%
	VAGA ZERO CIR		
	GERAL	2	0,54%
	VAGA ZERO		
	VASCULAR	1	0,27%
	VASCULAR	1	0,27%
São Simão Total		13	3,49%
Serranópolis	NEURO	1	0,27%
	ORTOPEDIA	2	0,54%
	TC	1	0,27%
	VAGA ZERO ORT	1	0,27%
Serranópolis Total		5	1,34%

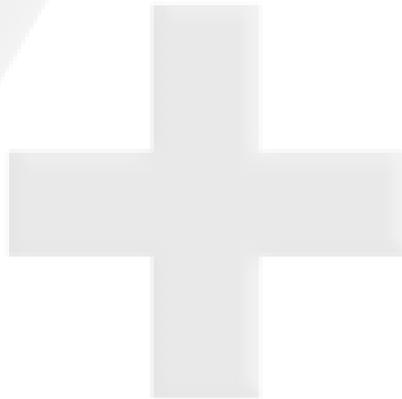


Municípios de origem e especialidades



Turvânia	CIR.GERAL	1	0,27%
Turvânia Total		1	0,27%
Turvelândia	NEURO	1	0,27%
	ORTOPEDIA	1	0,27%
	VAGA ZERO ORT	1	0,27%
Turvelândia Total		3	0,81%
Total geral		372	100,00%

Junior Cezar.
(64) - 3614-9713.
Coordenação - NIR - HERSO.
Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás.





Municípios de origem e especialidades



SETEMBRO/2021			
CIDADE	ESPECIALIDADE	TOTA	%
Acreúna	CIR.GERAL	1	0,31%
	CLINICO	2	0,62%
	NEURO	5	1,54%
	ORTOPEDIA	3	0,93%
	TC	3	0,93%
	TC COVID	1	0,31%
	VAGA ZERO	8	2,47%
	VASCULAR	1	0,31%
Acreúna Total		24	7,41%
Aparecida do Rio Doce	BUCO	2	0,62%
	NEURO	1	0,31%
	TC	1	0,31%
	VAGA ZERO	3	0,93%
Aparecida do Rio Doce Total		7	2,16%
Aporé	ORTOPEDIA	1	0,31%
	VAGA ZERO	1	0,31%
Aporé Total		2	0,62%
Cachoeira Alta	CIR.GERAL	1	0,31%
	CLINICO	1	0,31%
	NEURO	1	0,31%
	ORTOPEDIA	1	0,31%
	TC	1	0,31%
	VAGA ZERO	1	0,31%
Cachoeira Alta Total		6	1,85%
Caçu	CIR.GERAL	1	0,31%
	CLINICO	1	0,31%
	NEURO	3	0,93%



Municípios de origem e especialidades



	VAGA ZERO	5	1,54%
	VASCULAR	4	1,23%
Caçu Total		14	4,32%
Caiapônia	CIR.GERAL	1	0,31%
	CLINICO	1	0,31%
	NEURO	2	0,62%
	ORTOPEDIA	4	1,23%
	TC	1	0,31%
	UTI AD	1	0,31%
	VAGA ZERO	2	0,62%
Caiapônia Total		12	3,70%
Campos Verdes	UTI PED	1	0,31%
Campos Verdes Total		1	0,31%
Castelândia	CIR.GERAL	1	0,31%
	CLINICO	1	0,31%
	ORTOPEDIA	1	0,31%
	TC	1	0,31%
	UTI PED	1	0,31%
	VAGA ZERO	3	0,93%
Castelândia Total		8	2,47%
Chapadão do Céu	NEURO	2	0,62%
	ORTOPEDIA	1	0,31%
	TC	1	0,31%
	UTI COVI	1	0,31%
	UTI PED	1	0,31%
	VAGA ZERO	3	0,93%
	VASCULAR	1	0,31%
Chapadão do Céu Total		10	3,09%
Doverlândia	NEURO	2	0,62%
	ORTOPEDIA	2	0,62%
	UTI PED	1	0,31%
	VAGA ZERO	1	0,31%
Doverlândia Total		6	1,85%
Itajá	VAGA ZERO	4	1,23%



Municípios de origem e especialidades



Itajá Total		4	1,23%
Itarumã	VAGA ZERO	3	0,93%
Itarumã Total		3	0,93%
Jataí	CIR.GERAL	1	0,31%
	NEURO	1	0,31%
	ORTOPEDIA	8	2,47%
	ORTOPEDIA PED	1	0,31%
	UTI PED	1	0,31%
	VAGA ZERO	15	4,63%
Jataí Total		27	8,33%
Maurilândia	CIR.GERAL	2	0,62%
	CLINICO	1	0,31%
	NEURO	1	0,31%
	ORTOPEDIA	2	0,62%
	VAGA ZERO	5	1,54%
Maurilândia Total		11	3,40%
Mineiros	BUCO	1	0,31%
	CIR.GERAL	1	0,31%
	NEURO	1	0,31%
	ORTOPEDIA	4	1,23%
	ORTOPEDIA PED	3	0,93%
	VAGA ZERO	13	4,01%
Mineiros Total		23	7,10%
Montividiu	CIR.GERAL	3	0,93%
	CLINICO	1	0,31%
	ORTOPEDIA	2	0,62%
	TC	1	0,31%
	VAGA ZERO	5	1,54%
	VASCULAR	2	0,62%
Montividiu Total		14	4,32%
Palmeiras de Goiás	UTI PED	1	0,31%
Palmeiras de Goiás Total		1	0,31%
Paranaiguara	ORTOPEDIA	1	0,31%
	UTI COVI	1	0,31%



Municípios de origem e especialidades



	UTI PED	1	0,31%
	VASCULAR	1	0,31%
Paranaiguara Total		4	1,23%
Perolândia	VAGA ZERO	1	0,31%
Perolândia Total		1	0,31%
Porteirão	BUCO	1	0,31%
	NEURO	1	0,31%
	VAGA ZERO	3	0,93%
Porteirão Total		5	1,54%
Quirinópolis	NEURO	1	0,31%
	ORTOPEDIA	9	2,78%
	UTI AD	1	0,31%
	VAGA ZERO	8	2,47%
Quirinópolis Total		19	5,86%
Rio Verde	CIR. GERAL	1	0,31%
	CIR.GERAL	5	1,54%
	ORTOPEDIA	15	4,63%
	ORTOPEDIA	1	0,31%
	ORTOPEDIA PED	1	0,31%
	UTI AD	1	0,31%
	UTI COVI	1	0,31%
	UTI PED	5	1,54%
	VAGA ZERO	25	7,72%
	VASC	1	0,31%
	VASCULAR	5	1,54%
Rio Verde Total		61	18,83%
Santa Helena de Goiás	BUCO	2	0,62%
	CIR.GERAL	8	2,47%
	CLINICO	1	0,31%
	NEURO	1	0,31%
	ORTOPEDIA	6	1,85%
	UTI AD	1	0,31%
	UTI PED	1	0,31%
	VAGA ZERO	7	2,16%



Municípios de origem e especialidades



	VASCULAR	2	0,62%
Santa Helena de Goiás Total		29	8,95%
Santa Rita do Araguaia	VAGA ZERO	1	0,31%
Santa Rita do Araguaia Total		1	0,31%
Santo Antônio da Barra	CIR.GERAL	1	0,31%
	CLINICO	1	0,31%
	ORTOPEDIA	2	0,62%
	ORTOPEDIA PED	1	0,31%
	TC	2	0,62%
	VASCULAR	1	0,31%
Santo Antônio da Barra Total		8	2,47%
São Simão	ORTOPEDIA	4	1,23%
	VAGA ZERO	2	0,62%
	VASCULAR	1	0,31%
São Simão Total		7	2,16%
Serranópolis	CIR.GERAL	1	0,31%
	VAGA ZERO	4	1,23%
Serranópolis Total		5	1,54%
Turvelândia	CIR.GERAL	1	0,31%
	CIRGIA GERAL	1	0,31%
	ORTOPEDIA	1	0,31%
	ORTOPEDIA PED	1	0,31%
	TC	1	0,31%
	VAGA ZERO	5	1,54%
Turvelândia Total		10	3,09%
Total geral		324	100,00%

--

Junior Cezar.
(64) - 3614-9713.
Coordenação - NIR - HERSO.
Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás.



Especialidades e vaga zero



ESPECIALIDADE MÊS DE JULHO/2021

MÊS DE JULHO		
ESPECIALIDADE	TOTAL	%
	0	0,00%
BUCO	4	1,00%
CIR. GERAL	39	5,47%
CLINICO	23	5,72%
NEURO	20	4,98%
ORTOPEDIA	106	26,37%
ORTOPEDIA PED	3	0,75%
TC	23	5,72%
TC COVID	4	1,00%
UTI AD	7	1,74%
UTI COVID	34	7,96%
UTI PED	16	3,98%
VAGA ZERO	1	0,25%
VAGA ZERO CIR GERAL	23	5,72%
VAGA ZERO NEURO	28	6,97%
VAGA ZERO ORT	47	11,69%
VAGA ZERO PS	4	1,00%
VAGA ZERO VASCULA	4	1,00%
VASCULAR	16	3,98%
Total geral	402	100,00%



Especialidades e vaga zero

ESPECIALIDADE MÊS DE AGOSTO/2021

ESPECIALIDADE	TOTAL	%
	0	0,00%
BUCO	8	2,15%
CIR.GERAL	55	14,78%
CLINICO	16	4,30%
NEURO	24	6,45%
ORTOPEDIA	72	19,35%
ORTOPEDIA PED	9	2,42%
TC	9	2,42%
UTI AD	9	2,42%
UTI COVI	37	9,95%
UTI PED	16	4,30%
VAGA ZERO CIR GERAL	24	6,45%
VAGA ZERO NEURO	18	4,84%
VAGA ZERO ORT	46	12,37%
VAGA ZERO PS	1	0,27%
VAGA ZERO VASCULAR	6	1,61%
VASCULAR	22	5,91%
Total geral	372	100,00%



Especialidades e vaga zero

ESPECIALIDADE MÊS DE SETEMBRO/2021

ESPECIALIDADE	TOTAL	%
	0	0,00%
BUCO	6	1,85%
CIR.GERAL	30	8,95%
CLINICO	10	3,09%
NEURO	22	6,79%
ORTOPEDIA	68	21,30%
ORTOPEDIA PED	7	2,16%
TC	12	3,70%
TC COVID	1	0,31%
UTI AD	4	1,23%
UTI COVI	3	0,93%
UTI PED	13	4,01%
VAGA ZERO CIR.GERAL	25	7,72%
VAGA ZERO NEURO	32	9,88%
VAGA ZERO ÓRT	62	19,14%
VAGA ZERO PS	6	1,85%
VAGA ZERO VASCULAR	3	0,93%
VASCULAR	19	5,87%
Total geral	324	100,00%



ESCALA MÉDICA ESTABILIZAÇÃO

Serviço/ Unidade	SALA DE ESTABILIZAÇÃO		AGOSTO 2021																												Total	
	Data: 01/08/2021 a 31/08/2021		Mês/Ano:																													
Nº CONSELHO	NOME	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
CRM-GO 2185	BRUNO FERREI KUSTER	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD	SD
CRM-GO 23349	LUANN MOREY LEMES																															
CRM-GO 27912	LUCAS ALVES DE MAGALHÃES CASTRO																															
CRM-GO 15955	MARCOS TEIXEIRA LEMES JUNIOR																															
CRM-GO 2186	RAYANNE FERREIRA MENDES																															
CRM-GO 24278	RENATO RODRIGUES ROSA																															
CRM-GO 23747	THALLES GUMARÃES VIEIRA																															
CRM-GO 21879	VERGÍLIO PEREIRA CARVALHO																															

DEFINIÇÕES

TOTAL PLANTÕES: 62,0

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL LEGAL:

LEGENDA

- SD - SERVIÇO DIURNO
- SD - SERVIÇO NOTURNO
- W - PLANTÃO 24 HORAS
- W - PLANTÃO 12 HORAS
- W - PLANTÃO 8 HORAS
- T - PLANTÃO 24 HORAS
- FE - PLANTÃO ESTAFÉ

Acesso 1326309

